



MATRIZ CURRICULAR



CURSO SUPERIOR TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO

Meteorology

Aircraft Maintenance



Aerotá

CIAC - CENTRO DE INSTRUÇÃO DE AVIAÇÃO CIVIL

MATRIZ CURRICULAR CTTA 2023 – TERMINALIDADE EM CMRO

(Aprovado pelo Conselho Superior – Resolução nº /CONSUP/2025)

Termin alidade	FASE	SIGLA	DISCIPLINA	C/H
				Teórica
COMISSÁRIO DE VOO	1ª		- Palestra Abertura: Papeis do Comissário de Voo	04 h
		COM	- Comunicação e Qualidade no Atendimento	40 h
		PSO	- Psicologia Aplicada	60 h
		FHA	- Fatores Humanos na Aviação Civil	20 h
		CBA	- Conhecimentos Básicos de Aeronaves	20 h
		MET	- Meteorologia	20 h
		NAV	- Navegação Aérea	20 h
	FASE	AFAT	- Aspectos Fisiológicos da Atividade do Comissário de Voo	20 h
		PSA	- Primeiros Socorros na Aviação Civil	40 h
		SASV	- Sistema de Aviação Civil e Segurança de Voo	30 h
		RAP	- Regulamentação da Aviação Civil e da Profissão do Aeronauta	30 h
		EMG	- Emergência a Bordo	30 h
		SSM	- Sobrevivência em Acidentes Aéreos	30 h
		EPC	- Ética Profissional e Cidadania	40 h
		PEP	- Postura e Etiqueta Profissional	20 h
			SUB-TOTAL	420 h
		AEx	ATIVIDADES DE EXTENSÃO	43 h
TECNÓLOGO EM TRANSPORTE AÉREO	2ª FASE	POR	- Português	60 h
		ADM	- Administração	60 h
		MET	- Metodologia Científica	40 h
		ECO	- Economia Básica	40 h
		ING-I	- Inglês Técnico I	60 h
		GEC	- Gerenciamento de Crises	40 h
		EMP	- Empreendedorismo	40 h
		AMB	- Gestão Ambiental e Sustentabilidade	40 h
		DTC	- Direito do Trabalho e do Consumidor	40 h
			SUB-TOTAL	420 h
	Aex	ATIVIDADES DE EXTENSÃO	43 h	
	3ª FASE	EFI	- Educação Financeira	40 h
		ESP	- Espanhol Instrumental	60 h
		OPT	- Optativa	40 h
		ING-II	- Inglês Técnico II	60 h
		PLE	- Planejamento Estratégico	60 h
		SSO	- Sistema de Segurança Operacional	60 h
		GPA	- Gestão de Projetos na Aviação Civil	40 h
			SUB-TOTAL	360 h
Aex	ATIVIDADES DE EXTENSÃO	43 h		

	4ª FASE	GEP	- Gestão de Pessoas	80 h
		ING-III	- Inglês Técnico III	40 h
		GEA	- Gestão de Operações Aeroportuárias	40 h
		LOG	- Logística Aplicada ao Transporte Aéreo	60 h
		ADF	- Administração Financeira	80 h
		DIA	- Direito Aeronáutico	40 h
		TIC	- Tecnologia da Informação e Comunicação	40 h
		OPT	- Optativa	40 h
			SUB-TOTAL	420 h
	Aex	ATIVIDADES DE EXTENSÃO	43 h	
3ª FASE	TCC-1	- Trabalho de Conclusão de Curso I	40 h	
4ª FASE	TCC-2	- Trabalho de Conclusão de Curso II	80 h	
TOTAL DA CARGA-HORÁRIA DO TCC				120 h
TOTAL DA CARGA-HORÁRIA DA EXTENSÃO				172 h
CARGA-HORÁRIA TOTAL DO CURSO				1.912 h
DISCIPLINAS OPTATIVAS	OPT	DISCIPLINAS OPTATIVAS	C/H	Observações
	LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais	40 h	A definir
	OGQ	Organização e Gestão da Qualidade	40 h	A definir
	IPS	Instrução Prática de Sobrevivência	20 h	Obrigatória para os alunos que farão a prova da ANAC - CMS
	TOTAL DE HORAS DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS			100 h

Fonte: Coordenação do curso.

5.4 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

1ª FASE -CSTTA		
SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
COM	Comunicação e Qualidade no Atendimento	40 h
OBJETIVOS:		
<p>Analisar os fundamentos, princípios, métodos, técnicas e processos de comunicação. Demonstrar habilidades comunicativas e atitudes adequadas ao convívio profissional. Identificar os princípios básicos de atendimento e relacionamento com passageiros e tripulantes. Relacionar linguagem corporal e comportamento social. Reconhecer a importância do marketing pessoal na construção de uma carreira profissional.</p>		
EMENTA:		
<p>Fundamentos, princípios, método e técnicas de comunicação; Habilidades comunicativas; Noções básicas de comportamento e convívio profissional; Princípios básicos de</p>		



atendimento e relacionamento com passageiros e tripulantes; **Comportamento social e a linguagem corporal; Marketing pessoal.**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FORNI, João José. **Gestão de crises e comunicação.** São Paulo: Atlas, 2013.
 GIGLIO, Kamil. **Comunicação e qualidade no atendimento.** Florianópolis: Publicações AEROTD, 2018.
 PIMENTA, Maria Alzira. **Comunicação empresarial.** 6. ed., Campinas: Alínea, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COSTA, Luis Henrique Gonçalves; SANTOS, Enilson Medeiros dos; FALCÃO, Viviane Adriano. Avaliação da qualidade de serviço dos aeroportos brasileiros concedidos: uma abordagem multicritério aplicando o MACBETH. **Revista Principia**, João Pessoa, v. 60, n. 1, p. 288-307, mar. 2023. Disponível em: <https://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/principia/article/view/6129>. Acesso em: 18 mar. 2024.
 GIGLIO, Kamil. **Comunicação organizacional.** Florianópolis: Publicações AEROTD, 2019.
 LACERDA, Maria Izabela Silva de; CASAGRANDE, Diego José. Excelência no atendimento ao cliente: a importância da qualidade em serviço. **Interface Tecnológica**, v. 19, n. 2, 2022.
 REIS, H. O gerenciamento da comunicação organizacional. **Revista Biblioteca Online de Ciências da Comunicação**, 2010. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/reis-hilbert-o-gerenciamento-da-comunicacao-organizacional.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2024.
 TAVARES, Maurício. **Comunicação empresarial e planos de comunicação: integrando teoria e prática.** 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2016.

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
PSO	Psicologia Aplicada	80 h

OBJETIVO:

Reconhecer as relações entre indivíduos e organizações, a influência recíproca, assim como a complexidade e os desafios dentro de um contexto organizacional.
 Descrever o papel dos fatores humanos na segurança do voo, os programas de prevenção e a importância do treinamento da equipe de cabine.
 Identificar a influência recíproca entre indivíduos e instituições.
 Apresentar a complexidade e os desafios dentro de um contexto organizacional.

EMENTA:

Parte 1: Comportamento pessoal e organizacional; Relacionamento interpessoal; As pessoas e o trabalho: Personalidade, Valores, Atitudes e Percepção; Motivação; Trabalho em equipe; Liderança; Gestão de Conflitos; Negociação; Cultura e Clima Organizacional; Estresse e Fadiga: conceitos e influência no desempenho profissional.

Parte 2: Conceitos básicos de fatores humanos. Fundamentos da *performance* humana. Reflexos do estresse, fadiga e outros fatores relacionados no desempenho do aeronauta. Teorias de investigação de acidentes. Aspectos ergonômicos em aviação. Erro humano. Programas de prevenção no sistema de aviação. Treinamento em Gerenciamento de Recursos de Equipes (*Corporate Resource Management – CRM*).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMARGO, Denise de. **Psicologia organizacional**. Brasília, DF: Universidade Aberta do Brasil, 2023. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/719510>. Acesso em: 19 mar. 2024.

FREITAS, Claudia Regina de. **Saúde e qualidade de vida nas organizações**: a psicologia positiva no mundo do trabalho. Ceará: Quipá, 2023. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/741251>. Acesso em 19 mar. 2014.

NUNES, Danilo; SANTOS, Neusa Maria Bastos F.; NEVES, José Gonçalves das. **Cultura organizacional, comprometimento e responsabilidade social corporativa**. São Paulo: Atena, 2023. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/732397>. Acesso em: 19 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FREITAS, Claudia Regina de. **Relacionamento interpessoal e inteligência emocional no trabalho**. Ceará: Quitá, 2014. Disponível em:

<https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/741797>. Acesso em: 20 mar. 2024.

KAMIA, M.; PORTO, J. B. Comportamento proativo nas organizações: o efeito dos valores pessoais. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 31, n. 3, p. 456–467, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/srmzsJwH5dRchzxXnNDcFnf/?lang=pt#>. Acesso em: 19 mar. 2024.

LAPOLLI, Édis Mafra (org.). **Gestão de pessoas em organizações empreendedoras**. Florianópolis: Pandion, 2015.

LENZI, Greicy Kelli Spanhol. **Psicologia aplicada**. Florianópolis: Publicações AEROTD, 2019.

SOUZA, M. G. S. de; PUENTE-PALACIOS, K. E. A influência do autoconceito profissional na satisfação com a equipe de trabalho. **Estudos de Psicologia** (Campinas), v. 28, n. 3, p. 315–325, jul. 2019. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/estpsi/a/hRyyPWwfqvS8mrf5Ttdpgrh/?lang=pt#>. Acesso em: 19 mar. 2024.

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
FHA	Fatores Humanos na Aviação Civil	30 h

OBJETIVOS/COMPETÊNCIAS:

Reconhecer os fatores intervenientes em acidentes aeronáuticos.

Demonstrar uma visão crítica a respeito da importância dos fatores humanos na prevenção de acidentes aeronáuticos.

Analisar as teorias de investigação de acidentes.

Reconhecer a relevância do reconhecimento do erro humano para as organizações.

Identificar os fatores (estresse, fadiga e outros) relacionados ao desempenho do aeronavegante.

Identificar as ações empreendidas pelos elementos constitutivos da estrutura de prevenção e investigação de acidentes aeronáuticos.

EMENTA:

Conceitos básicos de fatores humanos. Fundamentos da *performance* humana. Reflexos do estresse, fadiga e outros fatores relacionados no desempenho do aeronauta. Teorias de investigação de acidentes. Aspectos ergonômicos em aviação. Erro humano.

Programas de prevenção no sistema de aviação. Treinamento em Gerenciamento de Recursos de Equipes (*Corporate Resource Management – CRM*).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FAJER, Márcia. **Sistemas de investigação dos acidentes aeronáuticos da aviação geral: uma análise comparativa**. Orientadora: Frida Marina Fischer. 2009. 149 f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

LIMA, Gustavo Pedro Vieira. Fatores humanos no gerenciamento da segurança operacional. **Revista Conexão SIPAER**, Brasília; v. 7, n. 1, p. 25-34, 2016.

MELO, Marília Fernandes Soares de. Perfil de morbidade, aspectos ergonômicos e psicossociais, fadiga e perturbação do ciclo circadiano de pilotos de aviação comercial: uma revisão narrativa. **Revista Baiana de Saúde Pública**, Bahia, v. 36, n. 3, p. 683-698, jul./set. 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARCÚRIO, Michelle Salgado Ferreira. **Fatores e erros humanos na inspeção de segurança da aviação civil brasileira**. Brasília: Autor, 2016. 15 p.

NEGRONI, Christine. **Detetives da aviação: os acidentes aéreos mais misteriosos do mundo**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2017. 242 p. il.

PEREIRA, Luciano Zille. Qualidade de vida e estresse ocupacional nas alturas: o caso dos aeronautas brasileiros. **Revista de Ciências Humanas**, Minas Gerais, v. 1, n.1, p. 43-59, fev. 2001.

SARAIVA, Leonardo Gomes. Sistema de análise de erros humanos na prevenção de acidentes aeronáuticos. In: SIMPÓSIO DE SEGURANÇA DE VOO, 4., 2011, **Anais [...]**.

SILVA, Polyane de Almeida. A influência do despreparo psicológico do aeronauta na segurança de cabine. **Revista Conexão SIPAER**, Brasília, v.7, n.1, p.25-34, 2016.

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
CBA	Conhecimentos Básicos de Aeronaves	20 h

OBJETIVOS:

conceito de Aeronave de acordo com o Código Brasileiro de Aeronáutica.

Diferenciar Aeróstatos e Aeródinos.

Reconhecer os componentes de um Avião, suas subpartes e funcionalidades: fuselagem, empenagem, grupo motopropulsor, asas, trem de pouso.

Diferenciar um motor convencional de um motor a reação.

Identificar os componentes básicos de um sistema de ignição de motor de avião convencional.

Demonstrar a dinâmica das forças aerodinâmicas que resultam na Sustentação.

Descrever a operação e a atuação das superfícies de comando primárias e secundárias de um avião.

Identificar os três eixos de rotação de um avião.

Identificar o movimento do avião em torno de seus três eixos.

Descrever o funcionamento dos comandos de voo de um avião.

Identificar os instrumentos básicos no painel de um avião e suas finalidades.

Reconhecer as diferenças básicas entre o voo de baixa e de alta velocidade.

EMENTA:		
<p>Conhecendo as máquinas áreas: Introdução aos engenhos aéreos pilotados; Classificação básica de aviões convencionais de pequeno porte; Os mais leves e os mais pesados do que o ar; Estrutura básica de aviões convencionais de pequeno porte.</p> <p>Conhecendo as partes da aeronave: Dividindo a aeronave. Os Movimentos do Avião: os eixos longitudinal, transversal e vertical.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>ABREU, Benedito Aparecido Martins de. Conhecimentos técnicos de aeronaves: PP/PC: avião. 2. ed. São Paulo: Bianch, 2013.</p> <p>EINSFELDT, Rolf E; AMORIM, João Schorne. Introdução aos conhecimentos técnicos de aeronaves. Florianópolis: Publicações AEROTD, 2019.</p> <p>HOME, Jorge M. Aerodinâmica e teoria de voo: noções básicas. 32. ed. São Paulo: ASA. 2013.</p> <p>SUZANO, Márcio Alves. Conhecimentos gerais de aeronaves. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2011.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
<p>DIAS NETO, Joaquim. Minicurso ferramentas de análise de ensaios em voo aplicadas a acidentes aeronáuticos. In: SIMPÓSIO DE SEGURANÇA DE VOO, 7., 2014. São José dos Campos, SP. Anais [...]. São Paulo: 2014. p. 2-73.</p> <p>EMBRAER. Projeto de segurança de cabine: melhorias de engenharia baseadas em pesquisas de acidentes. In: SIMPÓSIO DE SEGURANÇA DE VOO, 8., 2015. Rio Claro, SP. Anais [...]. São Paulo: 2015. p. 677-868.</p> <p>MANZOLI, Paulo Roberto Pereira. Simulação de propagação de trincas em nova instalação de antena na fuselagem de aeronave comercial. In: SIMPÓSIO DE SEGURANÇA DE VOO, 11., 2014. Juiz de Fora, MG. Anais [...]. Minas Gerais: 2014. p. 1-12.</p> <p>SANTANA, Rodrigo Arnaut de. Análise dimensional dos componentes aerodinâmicos de uma aeronave em escala para garantia da estabilidade estática longitudinal. In: CONGRESSO REGIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICO e TECNOLÓGICA EM ENGENHARIA, 26., 2014. Resumos [...]. Alegrete, RS. out. 2014. p. 1-4.</p>		
SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
MET	Meteorologia	20 h
OBJETIVOS:		
<p>Identificar os fenômenos atmosféricos aplicáveis na atividade aeronáutica, possibilitando o desenvolvimento de habilidades inerentes à função de pilotagem.</p> <p>Analisar os conceitos e fundamentos da meteorologia.</p> <p>Identificar os tipos e a dinâmica dos fenômenos atmosféricos e seus reflexos em uma aeronave em voo.</p>		
EMENTA:		
<p>Introdução à Meteorologia; Atmosfera; Aquecimento da Terra; Pressão e sistemas de pressão; Altimetria; Água na atmosfera e densidade atmosférica; Nuvens e nebulosidade; Precipitações atmosféricas; Nevoeiro, névoa úmida e névoa seca; Visibilidade/ Estabilidade atmosférica; Turbulência; Ventos; Massas de ar; Frentes; Trovoadas.</p>		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BANCHINI, Denis. **Meteorologia para pilotos**. 2. ed. São Paulo: Bianch, 2018.
 SONNEMAKER, João Baptista. **Meteorologia**: PP -PC -IFR-PLA. 32. ed. São Paulo: ASA, 2017.
 YNOUE, Rita Yur *et al.* **Meteorologia**: noções básicas. São Paulo: Oficina de Textos, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Departamento de Controle do Espaço Aéreo. **Índice de publicação DECEA**: FMA 105-8. São Paulo: DECEA, 2017.
 BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. **Classificação dos órgãos operacionais de meteorologia aeronáutica ICA 105-2**. Brasília: MDCA, 2015.
 BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. **Meteorologia: ICA 105-3**: verificação operacional. Brasília: MDCA, 2017.
 BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. **Métodos de avaliação de previsões meteorológicas ICA 105-8**. Brasília: MDCA, 2013.
 MACEDO, Suzana Rodrigues. **Meteorologia**. Florianópolis: Publicações AEROTD, 2020.

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
NAV	Navegação Aérea	20 h

OBJETIVOS:

- Conhecer os princípios básicos de navegação aérea.
- Conhecer os princípios físicos e mecânicos que mantêm uma aeronave estabilizada em voo.
- Compreender como se dá o deslocamento de uma aeronave no espaço aéreo e sua respectiva posição em relação à superfície terrestre.

EMENTA:

O planeta terra; Sistema de coordenadas geográficas; Localização e orientação na terra; Unidades de medida utilizadas na navegação aérea; Fuso horário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BIANCHINI, Denis. **Navegação aérea**: instrumentos. São Paulo: ASA, 2014.
 BIANCHINI, Denis. **Navegação visual**: piloto privado. São Paulo: Bianch, 2018.
 SANTOS, Ivanelson Lobato dos. **Navegação aérea descomplicada**: piloto privado: avião e helicóptero.3. ed. Natal: D J F Jurídica, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABREU, Hélio Luís Camões de. **Navegação aérea**. Florianópolis: Publicações AEROTD, 2016.
 FREIRE NETO, Célio Pimenta. **Navegação aérea por instrumentos**. Londrina: Ed. Científica, 2022.
 MONTEIRO, Manoel Agostinho. **Nova síntese da geração aérea**: segunda parte: piloto comercial/ IFR. 6. ed. São Paulo: ASA, 2017.
 MONTEIRO, Manoel Agostinho. **Roteiros de navegação aérea**: 26 problemas para pilotos privados: PP: avião: helicóptero. 17. ed. modif. e atual. São Paulo: ASA, 2015.
 ROOS, Titus. **Navegação visual e estimada**: piloto privado. São Paulo: ASA, [200?].



SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
AFAT	Aspectos Fisiológicos da Atividade do Comissário de Voo	20 h
OBJETIVOS:		
<ul style="list-style-type: none"> - Identificar na anatomia e fisiologia humana as implicações do voo. - Descrever como a pressão atmosférica atua sobre o corpo humano em voos de grandes altitudes. - Reconhecer que a atividade do aeronauta está ligada à boa qualidade de vida, com adoção de boas práticas e supressão de práticas deletérias à saúde. 		
EMENTA:		
<p>1) Noções de Anatomia e Fisiologia Humana: Importância do estudo da anatomia e da fisiologia humana para a atividade aeronáutica. Corpo Humano: Célula, tecidos, órgãos. Sistemas: sistema nervoso central; sistema auditivo; sistema visual; sistema digestivo; sistema urinário; sistema respiratório; sistema cardiovascular.</p> <p>2) Aspectos aeromédicos relacionados à pressão atmosférica na aeronave: Atmosfera terrestre: Relação pressão x altitude. Cabine pressurizada: Relação entre a pressão atmosférica e a altitude. Pressurização e despressurização de cabine. Hipóxia hipobárica. Aerodilatação ou aerobarotrauma. Aeroembolismo. Sistemas de oxigênio utilizados em caso de despressurização. Uso das máscaras de oxigênio em caso de despressurização. <i>Walk Around Procedure (WAP)</i>. Vazamento de pressão.</p> <p>3) Noções Básicas de Saúde: Organização Mundial de Saúde (OMS). Saúde – Definição. Regulamento Sanitário Internacional da OMS. Endemia, epidemia e pandemia. Higiene – Definição. Importância na prevenção de doenças. Doenças mais comuns: doença de Chagas, malária, esquistossomose, cólera, febre amarela, dengue, peste, raiva ou hidrofobia, leptospirose, tétano, tuberculose, meningite meningocócica, hepatite, AIDS. Estresse. Fatores de risco: fumo, álcool, outras drogas lícitas e drogas ilícitas – consequências para o aeronauta.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>ESCOLA DE AVIAÇÃO CIVIL. Curso de formação de aeronautas: aspectos psicológicos e fisiológicos da atividade de comissário de voo. Salvador: CFA, [200?]. 106 p. il.</p> <p>LIMA, Marcos Aurélio Leite de. Aspectos fisiológicos da atividade de comissário de voo. Florianópolis: Publicações AEROTD, 2020.</p> <p>PALHARINI, Marcos J. A. Primeiros socorros e emergências médicas para pilotos e comissários. São Paulo: Bianch, 2013.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
<p>AEROTD. Comissário de voo: primeiros socorros. Florianópolis: Publicações AEROTD, 2016. 68 p.</p> <p>BOSWELL, John. Manual de sobrevivência. Virgínia, USA: Forças Armadas; 1980.</p> <p>BRASIL. Exército Brasileiro. Guia de sobrevivência na selva – IP 21-80. 2. ed. Brasília: Exército brasileiro, 1999.</p> <p>FRATIN, Giovana; MENDES, Nelson Augusto. Aspectos gerais do transporte aéreo de pacientes em helicóptero no que se refere a alterações cardiovasculares. 2019.</p>		

Disponível em: <https://www.resgateaeromedico.com.br/wp-content/uploads/2019/01/TRANSPORTE-AEREO-DE-PACIENTES-EM-HELICOPTERO-NO-QUE-SE-REFERE-A-ALTERA%C3%87%C3%95ES-CARDIOVASCULARES.pdf>. Acesso em: 27 maio 2017.

OLIVEIRA, Aline de Albuquerque. **Anatomia e fisiologia: a incrível máquina do corpo humano**. Fortaleza: EDUECE, 2015. 183 p. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/432728>. Acesso em: 17 jun. 2024.

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
PMS	Primeiros Socorros na Aviação Civil	40 h

OBJETIVOS:

Identificar na anatomia e fisiologia humana e as implicações do voo.

Explicar como a pressão atmosférica atua sobre o corpo humano em voos de grandes altitudes.

Relacionar a atividade do aeronauta à boa qualidade de vida, com adoção de boas práticas e supressão de práticas deletérias à saúde.

Descrever os procedimentos e ações de primeiros socorros para a salvaguarda da vida de passageiros e tripulantes de aeronaves.

EMENTA:

1) Primeiros Socorros: Aspectos legais da prestação de primeiros socorros relativos à segurança e ao atendimento do passageiro a bordo; Providências básicas para prestação de primeiros socorros e recursos disponíveis na aeronave.

2) Suporte Básico à Vida: Obstrução de vias aéreas superiores por corpo estranho (sintomas e procedimentos corretivos); parada respiratória e parada cardiorrespiratória (sintomas e procedimentos corretivos).

3) Emergências Clínicas: Alterações relacionadas à pressão atmosférica (sinais, sintomas e procedimentos corretivos nos seguintes casos): Desmaio; Emergências cardiológicas: angina e infarto agudo do miocárdio; Acidentes vasculares cerebrais; Convulsão: causas - epilepsia, febre alta, traumatismo craniano e mistura e/ou abuso de substâncias químicas; Consumo excessivo de álcool; Hipoglicemia e hiperglicemia; Dor de orelha/ouvido; Alterações gastrointestinais mais comuns: diarreia, vômito, enjoo/náusea, cólica e azia. Doenças alérgicas: asma e choque anafilático. Alterações orgânicas relacionadas à temperatura corporal: insolação, hipotermia e hipertermia/febre. Envenenamento. Parto de emergência.

4) Emergências Traumáticas: Queimaduras de qualquer tipo, inclusive as causadas por animais e vegetais; Mordidas, picadas e outros ferimentos causados por animais; Hemorragia; Traumatismos; Fraturas; Triagem de vítimas de acidentes aéreos; Remoção de vítimas de acidentes aéreos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:



COVOS, Jacqueline Sardela; COVOS, José Fernando; BRENKA, Adiene Cristina Scarel. A Importância da triagem em acidentes com múltiplas vítimas. **Ensaio e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde**, v. 20, n. 3, 2016.

Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/260/26049965012.pdf>. Acesso em: 17 jun.2024.
 DEL VECCHIO, Fabrício Boscolo, *et al.* Formação em primeiros socorros: estudo de intervenção no âmbito escolar. São Paulo, **Cadernos de Formação RBCE**, p. 56-70, mar. 2010.

PALHARINI, Marcos J. A. **Primeiros socorros e emergências médicas para pilotos e comissários**. São Paulo: Bianch, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOSWELL, John. **Manual de sobrevivência**. Virgínia, USA: Forças Armadas; 1980.

BRASIL. Exército Brasileiro. **Guia de sobrevivência na selva** – IP 21-80. 2. ed. Brasília: Exército brasileiro, 1999.

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. **MCA 58-11**: Manual do curso: comissário de voo. ANAC, 2005. Disponível em: <https://www.gov.br/anac/pt-br/centrais-de-conteudo/biblioteca/manuais-de-cursos-da-anac-1/mca5811.pdf>.

Acesso em: 17 jun. 2024.

CARDOSO, Ricardo Galessio, *et al.* Resgate aeromédico a traumatizados: experiência na região metropolitana de Campinas, Brasil. **Rev. Col. Bras. Cir.**, v. 41, n. 4, p. 236-244, 2014. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rcbc/a/yfLc6YxmXdPWTg3H79hrrSs/?format=pdf&lang=pt>.

Acesso em: 17 jun. 2024.

MENDONÇA, Pedro José Leite de Almeida *et al.* (org.). **Cardiologia na emergência**: guia para o pronto-socorro.

Campina Grande: Editora Amplla, 2023. 267 p. Disponível em:

<https://ampllaeditora.com.br/books/2023/03/CardiologianaEmergencia.pdf>. Acesso em: 17 jun. 2024.

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
SAC/SGV	Sistema de Aviação Civil e Segurança de Voo	30 h

OBJETIVOS:

Analisar a história da aviação civil no mundo e no Brasil.

Identificar na linha do tempo a evolução do sistema que culminou com a criação da OACI (Organização de Aviação Civil Internacional) e da IATA (Associação Internacional de Transporte Aéreo).

Descrever o funcionamento do Sistema de Aviação Civil brasileiro, com seus órgãos normativos, executivos, de regulação e de prevenção e investigação de acidentes/incidentes aeronáuticos.

EMENTA:

a) Sistema de Aviação_Civil Internacional: Evolução da aviação civil; Organização de Aviação Civil Internacional (OACI e CLAC); Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA e AITAL).

- b)** Sistema de Aviação Civil brasileiro: Estrutura de comando e atribuições; Tipos de organizações aeronáuticas (militares e civis); Órgãos de auditoria e fiscalização.
- c)** Segurança de voo em nível internacional e nacional: Fundamentos da segurança de voo; Legislação e normas de segurança de voo em níveis internacional e nacional.
- d)** Investigação e prevenção de acidentes aeronáuticos, incidentes aeronáuticos e ocorrências de solo: Conceituações e tipos de fatores contribuintes: humanos (FH), materiais (FM) e operacionais (FO); Envolvimento do aeronauta na prevenção de acidentes e incidentes aeronáuticos e em ocorrências de solo; Fases e responsáveis pela investigação de acidentes aeronáuticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRAGA, André Luiz da Cunha. **Comissários de voo**: Regulamentação. Florianópolis: Bianch, 2014. 210 p. BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. **Investigação e prevenção de acidentes aeronáuticos**: NSCA 3-15: gestão da segurança de voo na aviação militar. Brasília: Ministério da Defesa, 2022. Disponível em: https://www2.fab.mil.br/cenipa/images/NSCA_3-15.pdf. Acesso em: 30 ago. 2017.

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Presidência da República. Lei nº 7.565, de 19 de dezembro de 1986. **Dispõe sobre o código brasileiro de aeronáutica**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L7565.htm. Acesso em: 11 set. 2017.

TAVEIRA, Nelson de Souza. **Além dos manuais**: uma conversa sobre a segurança de voo. São José dos Campos: Somos Editora, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL (Brasil). **Regulamento brasileiro de aviação civil 139**: aeródromos operação, manutenção e resposta à emergência. Brasília: ANAC, 2012. 88 p.

INTERNATIONAL CIVIL AVIATION ORGANIZATION. **Safety management manual (SMM)**. 3. ed. Montreal: ICAO, 2018.

PACHECO, José da Silva. **Comentário ao código brasileiro de aeronáutica**: (Leis nº 7.565 de 19.12.1986, e 11.182, de 27.09.2005). 4. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2006.

RODEGUERO, Miguel Ângelo; BRANCO, Humberto. **Gerenciando o risco na aviação geral**: segurança de voo. São Paulo: Bianch, 2012.

SOUSA, Mário Henrique de. **História, legislação e normas da aviação civil**. Florianópolis: Publicações AEROTD, 2017.

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
RAC/RPA	Regulamento da Aviação Civil e da Profissão do Aeronauta	30 h

OBJETIVOS:

Analisar a história da aviação civil no mundo e no Brasil.

Analisar o Código Brasileiro de Aeronáutica e legislações correlatas que tratam da Profissão do Aeronauta.



Ressaltar os aspectos da legislação trabalhista aplicada, relacionados aos deveres e direitos concernentes à seguridade social e demais normas trabalhistas do aeronauta.

EMENTA:

a) Fundamentos da regulamentação da aviação civil. Código Brasileiro da Aeronáutica: autoridades aeronáuticas; Aeronaves; Território e mar brasileiros e extraterritorialidade; Aplicação do CBA em relação aos tipos de aeronaves; Transporte aéreo; Serviços aéreos; Tráfego aéreo; Aeródromos; Contratos de transporte aéreo; Licenças e certificados de habilitação técnica (CHT) e de capacidade física (CCF) de tripulantes; Composição e funções da tripulação; diário de bordo; Infrações a bordo.

b) Direito do Trabalho e Seguridade Social: CLT e leis complementares; Empregado e empregador; Jornada de trabalho; Remuneração; Direitos trabalhistas; Seguridade social.

c) Regulamentação da profissão de aeronauta: Legislação aplicável; Aeronauta/Tripulante – regime de trabalho (escala, jornada, sobreaviso, reserva, folga e repouso); Conceito e abrangência da viagem; Especificidade dos direitos e deveres do aeronauta.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AEROTD. **Comissários de voo:** regulamentação da profissão de aeronauta. Florianópolis: AEROTD, 2016.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 13.475, de 28 de agosto de 2017. **Dispõe sobre o exercício da profissão de tripulante de aeronave, denominado aeronauta.** Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13475.htm. Acesso em: 30 ago. 2017.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito do trabalho.** 30. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL (Brasil). **Regulamento brasileiro de aviação civil 139:** aeródromos operação, manutenção e resposta à emergência. Brasília: ANAC, 2012. 88 p.

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL (Brasil). **Regulamento brasileiro de aviação civil:** RBAC nº 141: Certificação e requisitos operacionais: centros de instrução de aviação civil. Brasília: ANAC, 2020. 30 p.

INTERNATIONAL CIVIL AVIATION ORGANIZATION. **Safety management manual (SMM):** manual de gestão de segurança. 3. ed. Montreal: ICAO, 2018.

PACHECO, José da Silva. **Comentários ao código brasileiro de aeronáutica:** (Leis nº 7.565 de 19.12.1986, e 11.182, de 27.09.2005). 4. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Forense, 2006.

SOUSA, Mário Henrique de. **História, legislação e normas da aviação civil.** Florianópolis: Publicações AEROTD, 2017.

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
EMG	Emergência a Bordo	30 h

OBJETIVOS:

Identificar os diversos sistemas que compõem uma aeronave e como poderão ser acionados em caso de emergência a bordo.

Realizar as práticas relacionadas às emergências relacionadas à ocorrência de fogo, turbulência, produtos perigosos, atos de interferência ilícita, abastecimento e reabastecimento da aeronave e evacuação de emergência.

EMENTA:

Emergência a Bordo (*definições, tipos, legislações e procedimentos aplicáveis*): Visão geral das emergências a bordo. Fogo a bordo. Turbulência. Transporte de artigos perigosos na cabine. Atos de interferência ilícita contra a aviação civil. Utilização, a bordo, de equipamentos eletrônicos portáteis que interferem nos sistemas de comunicação e de navegação da aeronave. Embarque e desembarque de passageiros simultâneos ao reabastecimento da aeronave. Evacuação de emergência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AEROTD. **Comissário de voo: sobrevivência**. Florianópolis: Publicações AEROTD, 2016. 60 p.
BORBA, Carlos Eduardo. **Como agir em situações de emergências**. [s.l.]: Autor, 2011. 12 p.
BRASIL. Exército Brasileiro. **Guia de sobrevivência na selva**: IP 21-80. 2. ed. Brasília: Exército brasileiro, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL (Brasil). **Instrução suplementar** - IS 175-010: guia de resposta a emergências para incidentes aeronáuticos envolvendo artigos perigosos. Brasília: ANAC, 2021. Disponível em:
<https://www.anac.gov.br/assuntos/legislacao/legislacao-1/boletim-de-pessoal/2021/10s2/anexo-viii-is-no-175-010-revisao-c>. Acesso em: 19 jun. 2024.
KNOPFHOLZ, José; HARTMANN, Camila; MARQUES, Gustavo Lenci. **Emergências médicas a bordo: como agir?** Curitiba: CRM-PR, 2019. 52 p. Disponível em:
https://www.crmpr.org.br/uploadAddress/Livreto_Medicina-Aeroespacial_SITE%5B3885%5D.pdf. Acesso em: 17 jun. 2024.
MELLO, Ivan Bitar Fiuza de. **Turbulência descomplicada**: um guia para pilotos. Brasília: INP, 2016. Disponível em:
<https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/seguranca-operacional/meteorologia-aeronautica/arquivos/GUIAPARAPILOTOSTURBULENCIA.pdf>. Acesso em: 19 jun. 2024.
SENAI. **Saúde e segurança do trabalho**: volume 1. Brasília: SENAI/DN, 2012. Disponível em:
<https://heitorborbasolucoes.com.br/wp-content/uploads/2013/09/SST-volume1-1.pdf>. Acesso em: 19 jun. 2024.
SILVA, Rodrigo Pereira Giarola e. Influência do conhecimento da aeronave em uma evacuação em emergência: uma abordagem por simulação multiagente... In: SIMPÓSIO DE SEGURANÇA DE VOO, 8., 2015, Rio Claro - SP. **Anais [...]**. Rio Claro - SP, 2015. p. 212-868.

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
SSM	Sobrevivência em Acidentes Aéreos	30 h

OBJETIVOS:

analisar conceitos, fundamentos, tipos e procedimentos de sobrevivência em acidentes aéreos.

Utilizar as técnicas para os casos de sobrevivência na selva, mar, deserto e gelo.

Praticar técnicas de sobrevivência na selva, mar e gelo.

EMENTA:		
Sobrevivência em Acidentes Aéreos (<i>definições, tipos, legislações e procedimentos aplicáveis</i>): Sobrevivência na selva. Sobrevivência no deserto. Sobrevivência no gelo. Sobrevivência no mar.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BRASIL. Exército Brasileiro. Guia de sobrevivência na selva – IP 21-80 . 2. ed. Brasília: Exército brasileiro, 1999.		
BRASIL. Marinha do Brasil. Manual de sobrevivência : Imprensa Naval. Rio de Janeiro. 1990.		
FORMAÇÃO de comissários de voo: emergência e sobrevivência. São Paulo: Palavras e Gestos, 2006. 284 p. il.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
BORBA, Carlos Eduardo. Como agir em situações de emergências . [S.l.]: Autor, 2011. 12 p. MANUAL operacional de bombeiros: segurança aeroportuária. Goiânia: Corpo de Bombeiros Militar, 2017. 83 p. Disponível em: https://www.bombeiros.go.gov.br/wp-content/uploads/2017/12/MOB-SEGURAN%C3%87A-AEROPORTU%C3%81RIA-COMPLETO.pdf . Acesso em: 19 jun. 2024.		
PARRADO, Nando. Milagre nos Andes : 72 dias na montanha e minha longa volta para casa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012. Disponível em: https://www.abul.org.br/biblioteca/173.pdf . Acesso em: 19 jun. 2024.		
SCHNORR, Charles. Sobrevivência em acidentes aéreos . Florianópolis: Publicações AEROTD, 2020.		
SENAI. Saúde e segurança do trabalho : volume 1. Brasília: SENAI/DN, 2012. Disponível em: https://heitorborbasolucoes.com.br/wp-content/uploads/2013/09/SST-volume1-1.pdf . Acesso em: 19 jun. 2024.		
SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
EPC	Ética Profissional e Cidadania	40 h
OBJETIVO:		
Analisar conceitos e correntes filosóficas e socioculturais contemporâneas. Ressaltar os princípios básicos de ética pessoal e profissional, moral e sociabilidade. Caracterizar verdades, silogismos e falácias. Apresentar exemplos de questões relativas à diversidade (racial, étnica, de gênero, e outras) e de desigualdade social. Identificar questões do tráfico humano. Apresentar as principais causas do desaparecimento de pessoas e outros. Descrever exemplos de relações éticas pessoais e profissionais nos contextos das organizações formais e informais.		
EMENTA:		
Conceitos e correntes filosóficas e socioculturais contemporâneas. Princípios básicos de ética pessoal e profissional, moral e sociabilidade. Verdades, silogismos e falácias. Questões relativas à diversidade (racial, étnica, de gênero, e outras) e de desigualdade social. Direitos humanos: as questões do tráfico humano, desaparecimento de pessoas e		



outros. Relações éticas pessoais e profissionais nos contextos das organizações formais e informais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004.**

Regulamenta as Leis n. 10.048/2000, que dá prioridade às pessoas que especifica, e 10.098/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Brasília: Presidência da República/Casa Civil, 2004. Disponível em:

<https://www.ufpe.br/documents/589185/590266/dec5296.pdf/b8bc4c8f-5d0a-4320-9dd2-91da0ba182c9>. Acesso em: 19 jun. 2024.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009.**

Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu protocolo facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Brasília:

Presidência da República, Casa Civil, 2009. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/decreto6949_seesp.pdf. Acesso em: 19 jun. 2024.

MARTINELLO, Dirce Maria. **Ética profissional e cidadania.** Florianópolis: Publicações.

AEROTD, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BENEDETTI, Augusto Pio **Relações humanas e ética Santa Maria:** Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Técnico Industrial de Santa Maria; Rede E-TEC Brasil, 2016. 75 p.

Disponível em:

https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/413/2018/12/07_relacoes_humanas.pdf. Acesso em: 19 jun. 2024.

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da filosofia:** história e grandes temas. 16. ed. reform. ampl. São Paulo: Saraiva, 2006. 304 p.

MARTINELLO, Dirce Maria. **Estudos filosóficos e socioculturais.** Florianópolis: Publicações.

AEROTD, 2017.

MATTAR, João. **Filosofia e ética na administração.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

RACHES, James. **Os elementos da filosofia da moral.** 4. ed. São Paulo: Manole, 2006. 282 p.

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
PEP	Postura e Etiqueta Profissional	Teórica e Prática: 20 h

OBJETIVOS:

Aplicar regras básicas de boas maneiras no convívio pessoal e profissional.

Ressaltar a abrangência e a importância da etiqueta profissional/empresarial.

Demonstrar postura e comportamento pessoal no setor de trabalho.

Aplicar os conhecimentos inerentes à aparência pessoal sobre vestuário, maquiagem e cabelos aplicáveis às funções do aeronauta.

EMENTA:

Etiqueta social: regras essenciais e boas maneiras na convivência pessoal e profissional;

Etiqueta profissional ou empresarial: **Postura e comportamento pessoal no trabalho;**

Aparência pessoal: vestuário, maquiagem e cabelos etc.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
ANDRADE, Marielza. O cerimonial nas empresas : etiqueta nas relações profissionais. Brasília: LGE Editora, 2015.		
MARTINELLO, Dirce Maria. Estudos filosóficos e socioculturais . Florianópolis: Publicações. AEROTD, 2017.		
NAKANE, Andréa. Excelência em comportamento profissional : etiqueta contemporânea: civilidade que gera hospitalidade. Santa Cruz do Rio Pardo, São Paulo: Editora Viena, 2016.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
FISCHER-MIRKIN, Toby. O código de vestir : os significados ocultos da roupa feminina. Rio de Janeiro: Rocco, 2001. 241 p.		
JORDAN, Rachel. Guia completo de imagem e comportamento profissional . Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: https://racheljordan.com.br/wp-content/uploads/2022/08/Guia-completo-de-imagem-e-comportamento-profissional.pdf . Acesso em: 11 jun. 2024.		
JORDAN, Rachel. Guia prático da etiqueta corporativa : o que você tem feito de errado? Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: https://racheljordan.com.br/wp-content/uploads/2022/08/E-book-2.pdf . Acesso em: 11 jun. 2024.		
MATARAZZO, Cláudia. Etiqueta sem frescura . São Paulo: Companhia Melhoramentos, 1995. Disponível em: https://www.lucianabarbosa.net/wp-content/uploads/2010/03/Claudia-Matarazzo-Etiqueta-Sem-Frescura-pdfrev.pdf . Acesso em: 11 jun. 2024.		
OLIVEIRA, Luzia Avance de; OLIVEIRA, Edevamilton de Lima. Ética profissional no ambiente de trabalho. Avanços e Olhares , n.3, Barra do Garças, Mato Grosso, 2019. Disponível em: https://revista.institutoiesa.com/wp-content/uploads/2019/09/38-ETICA-PROFISSIONAL-LUZIA.pdf . Acesso em: 11 jun. 2024.		
2ª FASE-CSTTA		
SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
POR	Português	60 h
OBJETIVO:		
Reconhecer a importância da língua portuguesa, bem como das regras de produção textual, fazendo um bom uso da língua portuguesa na comunicação oral e escrita, no meio acadêmico e profissional. Elaborar textos técnico-acadêmicos.		
EMENTA:		
Gramática básica da Língua Portuguesa. Leitura, interpretação e produção de textos. Elaboração de textos técnico-acadêmicos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. Prática de texto para estudantes universitários . 24. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.		
MARTINS, Dileta S.; ZILBERKNOP, L. Scliar. Português instrumental . 29. ed. Porto Alegre: Sagra-Luzzato, 2010.		

PAULA, Luciane de; ZANDONADI, Raquel Santos. Fanfiction: leitura e escrita na era digital. **Revista Línguas & letras**, v. 21, n. 49, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, Maria Margarida de. **Língua portuguesa**: noções básicas para cursos superiores. São Paulo: Atlas, 2004.

DIAS, Jucá Fialho Vazzata. **Português instrumental**. Florianópolis: AEROTD, 2018.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Mini Aurélio o dicionário da língua portuguesa**. 8. ed. rev. e atual. São Paulo: Positivo, 2010.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto**: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed., São Paulo: Atlas, 2009.

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
ADM	Administração	60 h

OBJETIVO:

Analisar a evolução do pensamento administrativo.
 Descrever os princípios e funções da administração.
 Diferenciar as teorias Administrativas.
 Caracterizar os novos paradigmas organizacionais.
 Relacionar o papel do gestor em empresas ligadas ao transporte aéreo, aos novos paradigmas organizacionais.

EMENTA:

Evolução do pensamento administrativo. Princípios e funções da administração. Teorias Administrativas. Novos paradigmas organizacionais. Mercado de trabalho e o papel do gerente de empresa aérea.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MAXIMILIANO, Antônio Cesar Amaru. **Teoria geral da administração**: da revolução urbana à revolução digital. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

TRIGUEIRO, Francisco Mirialdo Chaves. **Teorias da Administração I**. 3. ed. rev. e ampl. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração, UFSC, 2014. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/401253>. Acesso em: 18 mar. 2024.

WILSON, Noé Garcés Aguilar. **Administração de empresas para um mundo em transformação**. São Paulo: Artemis, 2020. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/585230>. Acesso em: 18 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de. **Teoria geral da administração**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

BONILLA, María Alejandra Maldonado. **Administração**. Florianópolis: Publicações AEROTD, 2018.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Atlas, 2012.

SILVA, Clayton Robson Moreira da. **Sistematizando práticas para administrar**. São Paulo: Artemis, 2019.

Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/553430>. Acesso em: 18 mar. 2024.

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
MET	Metodologia Científica	40 h

OBJETIVOS:

Reconhecer a importância da construção do conhecimento, para o avanço da ciência. Ressaltar os aspectos teóricos e práticos no processo de construção da ciência e da pesquisa.

Aplicar as normas das ABNTs nas produções acadêmicas.

Aplicar métodos e técnicas para a elaboração dos trabalhos acadêmicos.

EMENTA:

A ciência e o Conhecimento. Normas da ABNT, Citação, Referências, Formatação de Trabalhos Acadêmicos. Pesquisa Científica. Trabalhos Acadêmicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LENZI, Greicy Kelli Spanhol. **Metodologia Científica**. Florianópolis: Publicações AEROTD, 2018.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação referências elaboração**: NBR 6023. Versão corrigida, 2020. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

COOPER, Donald; SCHINDLER, Pamela. **Métodos em Pesquisa em Administração**. 12.ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2016.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. rev. atual. São Paulo: Cortez, 2017.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
ECO	Economia Básica	40 h

OBJETIVO:

Compreender os fundamentos, princípios e variáveis da ciência econômica e interpretar o comportamento da economia brasileira em um mundo globalizado.

Descrever a origem, natureza e a importância da Economia.
Exemplificar situações de escassez de recursos.
Diferenciar as necessidades econômicas de bens econômicos e os problemas econômicos.
Analisar produção, consumo, oferta, procura e o sistema de mercado, bem como o sistema econômico.
Identificar os indicadores econômicos e as noções da economia nacional.
Diferenciar crescimento econômico de desenvolvimento econômico.
Analisar o funcionamento do mercado como forma de organização para a alocação eficiente dos recursos escassos da economia.

EMENTA:

Introdução à economia e pensamento econômico. Noções de microeconomia: teoria elementar de funcionamento do mercado; Estrutura de mercados. Macroeconomia Básica: medidas de atividade econômica; teoria da determinação da renda e do produto nacional. Introdução à teoria monetária e inflação. Balanços de pagamento e taxas de câmbio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GONÇALVES, Carlos; GUIMARÃES, Bernardo. **Introdução à economia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
MATA, Henrique Tomé da Costa. **Macroeconomia**. Bahia: Universidade Federal da Bahia, 2018. Disponível em:
<https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/430189>. Acesso em: 18 mar. 2024.
VASCONCELOS, Marco Antônio Sandoval de; GARCIA, Manuel Enriquez. **Fundamentos da economia**. 5.ed. Saraiva, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALENCAR, Antônio Váldson dos Santos; AGUIAR, Fabiano Porto de. **Fundamentos de economia**. Ceará:
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, 2018. Disponível em:
<https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/206564>. Acesso em: 18 mar. 2024.
JONES, Charles I.; VOLLARTH, Dietrich. **Introdução à teoria do crescimento econômico**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
MAGNO Mendes, Carlos et.al. **Introdução à economia**. Brasília, DF: UAB, 2021. Disponível em:
<https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/603885>. Acesso em: 18 mar. 2024.
PACHECO, Luís et. al. **Finanças internacionais: teoria e prática**. Lisboa: Edições Sílabo, 2017.
SILVEIRA, Fabiana Elisa Boff. **Economia básica**. Florianópolis: Publicações AEROTD, 2017.

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
ING I	Inglês Técnico I	60 h

OBJETIVO:

Ler textos em inglês, iniciando a devida fluência.
Traduzir textos demonstrando clareza gramatical.

Demonstrar capacidade de comunicar-se em inglês básico, em situações relacionadas à aviação.

EMENTA:

Compreensão Escrita; Vocabulário; Gramática Contextualizada; Estratégias de Leitura; Tradução; Compreensão e Produção Oral para entrevistas de emprego.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BYRAM, Michael. **Developing the intercultural dimension in language teaching: a practical introduction for teachers**. Europa: Autor, 2002.
 ELLIS, Sue. **English for aviation: for pilots and air traffic controllers**. Oxford: University Press, 2009.
 MARINOTTO, Demóstene. **Aviation english course: curso de inglês para aviação**. São Paulo: ASA, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRANCO, Sinara de Oliveira. Teorias da tradução e o ensino de língua estrangeira. **Revista Horizontes de Linguística Aplicada**, v. 8, n. 2, p. 185, 2009. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/horizontesla/article/view/753>. Acesso em: 25 mar. 2024.
 PFAU, Monique. **Inglês técnico I**. Florianópolis: Publicações AEROTD, 2019.
 SCHUMACHER, Cristina. **Inglês urgente! para brasileiros: soluções simples e práticas para aprender de vez**. Rio de Janeiro-RJ: campus, 1999.
 SECO, Graça Maria dos Santos Batista et al. Transição para o mercado de trabalho: competências pessoais e sociais.
 In: CONGRESSO INTERNACIONAL GALEGO-PORTUGUÊS DE PSICOPEDAGOGIA, 10., 2009, Braga. **Anais [...]**. Braga: Universidade do Minho, 2009. p. 1638-1653. Disponível em: https://www.academia.edu/22749895/Transi%C3%A7%C3%A3o_para_o_mercado_de_trabalho_compet%C3%Aancias_pessoais_e_sociais. Acesso em: 25 mar. 2024.
 SILVA, Eloiza Terezinha Fernandes da. **Dicionário técnico-bílingue inglês-português da subárea do check-list**. 215f., 2009. Tese (Doutorado em Semiótica e Linguística) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. São Paulo: USP, 2010.

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
GEC	Gerenciamento de Crises	40 h

OBJETIVOS:

Analisar os aspectos do gerenciamento de crises.
 Descrever ações que sejam capazes de antecipar, evitar e minimizar os impactos mercadológicos.
 Avaliar planos proativos e reativos para gestão de crises geradas em organizações atuantes na aviação civil.
 Reconhecer a comunicação integrada como um processo de planejar e executar ações em diferentes canais.
 Exemplificar estratégias e discursos que contribuam para o fortalecimento da marca da instituição.



Conceituação e tipos de crises; Planos de contingência; Preparação e atendimento aos envolvidos antes, durante e após uma crise; Implementação das ações do plano de gerenciamento de crise; Importância da comunicação integrada numa situação de crise. Acompanhamento da evolução das ações e estratégias adotadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL (Brasil). **Plano de gerenciamento de crise**. Brasília: ANAC, 2014.

SANTOS, Ivanilson Gonçalves dos. **A gestão estratégica de custos como diferencial em períodos de crise**: um estudo de caso na empresa Grande Belém. Belém: Auto, 2016.

VERONA, Luis Antonio. **Acidentes aéreos no Brasil**: redução por meio da formação de professores do ensino superior aeronáutico. Curitiba: Appris Editora, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. **Proteção de voo**: DCA 63-1, plano de degradação, plano regional de emergência e plano de contingência. Brasília. 2018.

Disponível em:

[fhttps://www.sislaer.fab.mil.br/terminalcendoc/acervo/detalhe/4044?guid=1600992008541&returnUrl=%2Fterminalcendoc%2Fresultado%2Flistar%3Fguid%3D1600992008541%26quantidadePaginas%3D1%26codigoRegistro%3D4044%234044&i=20](https://www.sislaer.fab.mil.br/terminalcendoc/acervo/detalhe/4044?guid=1600992008541&returnUrl=%2Fterminalcendoc%2Fresultado%2Flistar%3Fguid%3D1600992008541%26quantidadePaginas%3D1%26codigoRegistro%3D4044%234044&i=20). Acesso em 08 abr. 2024.

CASADEI, Erico Carida. Gerenciamento de crises: Gestão de comunicação durante a execução de planos de emergência na aviação comercial. Rio de Janeiro. **Revista Científica Semana Acadêmica**, v. 11, 2023. Disponível em:

https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/94_gestao_de_comunicacao_durante_a_execucao_de_planos_de_emergencia_na_aviacao_comercial_0.pdf.

Acesso em: 28 maio 2024.

DUARTE, Jorge (org.). **Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia**: teoria e técnica. 4 ed., São Paulo: Atlas, 2011. Disponível em: <https://doceru.com/doc/esv00v1>.

Acesso em 28 maio 2024.

PIMENTEL, Isabela Duarte. **Gestão de crise para líderes**. Rio de Janeiro: Escola de comunicação e crise, 2020. Disponível em:

<https://backoffice.comunicacaointegrada.com.br/wp-content/uploads/2020/05/Gestao-de-Crise-para-Lideres-final.pdf>.

Acesso em: 28 maio 2024.

RODOLFO, Cristina Heloísa. **Análise do plano de gerenciamento de crises do aeroporto internacional Hercílio Luz**.

2020. TCC (Monografia) – Faculdade de Tecnologia AEROTD. Florianópolis Publicações AEROTD, 2020.

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
EMP	Empreendedorismo	40 h

OBJETIVOS:

Analisar conceitos, características e abrangência do empreendedorismo.
 Identificar as etapas do ciclo empreendedor.
 Caracterizar o processo de geração de ideias e criatividade
 Avaliar oportunidades de negócios.
 Elaborar um Plano de negócios.

EMENTA:

Empreendedorismo: conceitos, características, necessidades e caminhos do empreendedor. Geração de ideias e criatividade. Motivação, Identificação e avaliação de oportunidades. Plano de Negócios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 5. ed., Rio de Janeiro: LTC, 2014.
 HASHIMOTO, Marcos. **Espírito empreendedor nas organizações**: aumentando a competitividade através do intraempreendedorismos. 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Saraiva, 2013.
 SABINO, Mileide Marlete Ferreira Leal. **Empreendedorismo**. Florianópolis: Publicações AEROTD, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed., Barueri, SP: Manole, 2012.
 HISRICH, Robert D. **Empreendedorismo**. 9.ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
 LAPOLLI, Édis Mafra (org.). **Gestão de pessoas em organizações empreendedoras**: v. 10. Florianópolis: Pandion, 2015.
 MOTA, Marcio de Oliveira. Relações de influência de indicadores macroeconômicos na propensão ao risco de empreender.
Revista de Gestão, São Paulo: v. 24, n.2, p 159-169, abr./jun. 2017.
 SABINO, Mileide Marlete Ferreira Leal. *et al.* (org.) **Vivendo e empreendendo**: cases de sucesso. Florianópolis: Pandion, 2016.

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
AMB	Gestão Ambiental e Sustentabilidade	40 h

OBJETIVO:

Estabelecer relações entre as atividades antrópicas e o meio ambiente.
 Relacionar o meio ambiente à sustentabilidade.
 Identificar os impactos negativos ao meio ambiente decorrentes das atividades aeroportuárias.
 Identificar as medidas sustentáveis que podem ser adotadas para inimizarem esses impactos, seja por meio da gestão ambiental e execução de programas, ou através de ações para o gerenciamento de danos e riscos.
 Apontar possibilidades para a preservação ambiental e conservação dos ecossistemas e recursos naturais.



Elaborar projetos com o objetivo de alcançar resultados positivos em relação ao meio ambiente, bem como a redução dos impactos ambientais provocados pelas ações da empresa.

EMENTA:

Gestão ambiental: conceitos e fundamentos. A Aviação Civil e o meio ambiente. A Gestão e responsabilidade ambiental. Sustentabilidade. Poluição decorrente dos processos do transporte aéreo. Legislação Brasileira Aplicável (CBA, RBHA's e Portarias do Comando da Aeronáutica).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GARCIA, Kátia Cristina. **Avaliação de impactos ambientais**. São Paulo: Intersaberes, 2016.
 GREENPEACE. **Eficiência energética e emissões de gases de efeito estufa**. Rio de Janeiro: Greenpeace, 2014.
 HENKES, Jairo Afonso. **Gestão Ambiental e sustentabilidade**. Florianópolis: Publicações AEROTD, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BASQUEROTE, Adilson Tadeu. **Agenda da sustentabilidade no Brasil**: conhecimentos teóricos, metodológicos e empíricos. São Paulo: Ateneu, 2021. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/643837>. Acesso em: 22 mar. 2024.
 COPPE. UFRJ. Centro de Estudos Integrados sobre Meio Ambiente e Mudanças. **Implicações econômicas e sociais de cenários de emissão de gases de efeito estufa**: GEE no Brasil até 2050: cenário de referência e cenário 1,5°C. Rio de Janeiro: Greenpeace, 2018. Disponível em: http://www.centroclima.coppe.ufrj.br/images/Noticias/documentos/5_-_Transporte.pdf. Acesso em 22 mar. 2024.
 KLUCZKOVSKI, Alana Mariele Rodrigues Galdino. **Introdução ao estudo de poluição dos ecossistemas**. São Paulo: Intersaberes, 2016.
 SILVA, Clécio Danilo Dias da; SANTOS, Daniele Bezerra dos. **Discussões efetivas sobre a sustentabilidade**. São Paulo: Atenas, 2021. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/702297>. Acesso em: 22 mar. 2024.
 SOUZA, Ana Cláudia Oliveira de. **Ecologia e sustentabilidade**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S. A., 2017.

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
DTC	Direito do Trabalho e do Consumidor	40 h

OBJETIVOS:

Analisar os fundamentos do direito público e privado, direito do consumidor e deveres e direitos trabalhistas aplicáveis aos trabalhadores em aeroportos e empresas aéreas.
 Analisar a estrutura dos direitos do consumidor.
 Descrever processos e métodos que oportunizem um bom desempenho profissional na área da aviação civil.



Demonstrar uma posição científica diante de acontecimentos envolvendo os direitos dos consumidores.

Contribuir criativamente para a proteção da sociedade por meio do uso das leis que a protegem.

EMENTA:

Noções de direito público e privado. Código de Defesa do Consumidor. Legislação e Normas trabalhistas aplicáveis aos aeronautas. Noções básicas de direito comercial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERTOLDI, Marcelo M.; RIBEIRO, Márcia Carla Pereira. **Curso Avançado de direito comercial**. 8. ed. rev., atual. e ampl.. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2014.

BRAGA NETO, Felipe Peixoto. **Manual de direito do consumidor**. 9. ed. Salvador: Juspodivm, 2014.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Instituições de direito público e privado**. São Paulo: Atlas, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMARAL, Sérgio Luiz Moretti do; GONÇALVES Oliveira, Paulo Sérgio. **Comportamento do Consumidor**: pesquisas sobre a percepção de satisfação do cliente. São Paulo: Atena, 2020. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/585193>. Acesso em: 15 mar. 2024.

CAVALLI, Tássia Teixeira de Freitas Bianco Erban. **Direito do consumidor em tópicos**. São Paulo: Atenas, 2023. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/739148>. Acesso em 15 mar. 2024.

MENDES, Stefânia Fraga; AMORIM, Antônio Leonardo; RODRIGUES, Anderson Rocha; BERNACCHI, Paulo Eduardo Elias (org.). **Direito civil em perspectiva**: reflexões críticas acerca dos desafios. Ceará: Quipá, 2022. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/704892>. Acesso em: 15 mar. 2024.

REZENDE, Sônia Regina Gouvêa. **Comportamento do consumidor**: relação marcas próprias X marcas de fabricantes. São Paulo: Atenas, 2022. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/701859>. Acesso em: 15 mar. 2022.

SALMORIA, Camila Henning *et al.* **Temas de direito civil contemporâneo**. São Paulo: Atena, 2024. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/741908>. Acesso em: 15 mar. 2024.

3ª FASE-CSTTA

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
EFI	Educação Financeira	40 h

OBJETIVOS/COMPETÊNCIAS:

Utilizar a linguagem do cotidiano, demonstrando o raciocínio lógico quantitativo, fazendo uso da matemática básica.

Aplicar a matemática financeira como recurso no trato das operações comerciais e financeiras que envolvam patrimônio das pessoas físicas ou jurídicas, bem como suporte na análise de alternativas negociais.

Reconhecer a importância dos controles pessoais.

Reconhecer a importância do orçamento doméstico.

Apontar características de investimentos no mercado financeiro.
Apontar características da previdência social e previdência privada.
Esquematisar mercado financeiro e mercado de ações.

EMENTA:

O conceito de finanças pessoais; Vida Financeira; Comportamento financeiro; Orçamento e Planejamento Financeiro pessoal e familiar; Compras; Crédito; Dívidas; Futuro: investimentos e aposentadoria. Controles pessoais das finanças; Importância do orçamento doméstico; Investimentos no mercado financeiro. Proporcionalidade, Juros, taxas e descontos; inflação e atualização monetária; equivalência de capitais; séries de pagamentos; depreciação e amortização; imposto de renda; planejamento financeiro; análise de investimentos; previdência social e previdência privada; mercado financeiro; mercado de ações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 287 p.
CARVALHO, Luiz Celso Silva de; ELIA, Bruno de Sousa; DECOTELLI, Carlos Alberto. **Matemática financeira aplicada**. Rio de Janeiro: FGV, 2009. 160 p.
SILVEIRA, Fabiana Elisa Boff. **Educação Financeira**. Florianópolis: Publicações AEROTD, 2021.
SILVA, Sebastião Medeiros da. **Matemática básica para cursos superiores**. São Paulo: Atlas, 2014. .

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOGGISS, George Joseph; MENDONÇA, Luís Geraldo. **Matemática financeira**. 11. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2012.
BRASIL. Banco Central do Brasil. Caderno de educação financeira: Gestão de Finanças Pessoais. Brasília: 2013. Disponível em:
https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/documentos_cidadania/Cuidando_do_seu_dinheiro_Gestao_de_Financas_Pessoais/caderno_cidadania_financeira.pdf.
Acesso em: 15 fev. 2020.
GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. **Matemática para administração**. Rio de Janeiro: LTC, 2015.
MENDONÇA, Luís Geraldo et al. **Matemática financeira**. 10. ed., Rio de Janeiro: FGV, 2010. 140 p.
SILVEIRA, Fabiana Elisa Boff. **Matemática básica e financeira**. Florianópolis: Publicações AEROTD, 2017.

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
ESP	Espanhol Instrumental	60 h

OBJETIVOS:

Utilizar o vocabulário específico da área de aviação civil.
Aplicar expressões de uso frequente, assim como enunciados simples destinados a satisfazer necessidades imediatas no trabalho.
Listar expressões idiomáticas e termos específicos da aviação civil.
Demonstrar noções de localização para auxiliar no uso cotidiano e de situações de trabalho.

Realizar diálogos do cotidiano: atender telefonemas, preencher cadastros, atender a clientes estrangeiros, indicar deslocamento para clientes, entre outras situações.

EMENTA:

Conhecimento das estruturas básicas da língua espanhola. Estudo da língua espanhola como instrumento de comunicação. Estruturas complexas da língua espanhola. As divergências entre o português e o espanhol. Estruturas básicas da língua espanhola. Gramática Básica. Redação e conversação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GARCÍA, María de Los Ángeles Jiménez. **Minidiccionario de espanhol:** três em um: espanhol -espanhol, espanhol- português, português -espanhol, María de Los Ángeles Jiménez Garcia. São Paulo: Scipione, 2013. 506 p.

GARCÍA, María de Los Ángeles Jimenez.; HERNÁNDEZ, Josephine Sánchez. **Español sin fronteras:** curso de lenguas española. Vol. 1. São Paulo: Scipione, 2002.

MAZUTTI, Sandra. **Espanhol instrumental.** Florianópolis: Publicações AEROTD, 2021.

ROMANOS, Henrique. **Nuevo expansión.** São Paulo: FTD, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FISHER, Robert. **Minidiccionario escolar:** português-espanhol-português / Robert. Fisher. Blumenau: Todolivre, 1999. 371 p.

SILVA, Bruno Rafael Costa Venâncio da; ALVES, Luanna Melo; LUSTOSA, Wigna Eriony Aparecida de Moraes. **Español módulo 01: cuaderno 01.** Pelotas: IFSul, 2015. Disponível em: https://idiomas.ifsul.edu.br/conteudo/espanhol/modulo_01/pdf/cadernos/caderno_1/ESP_MI_C1_imp_grafica.pdf. Acesso em: 20 jun. 2024.

SOUZA, Jair de Oliveira. **Por supuesto: español para brasileños.** São Paulo: FTD, 2003.

SUÁREZ, Freddy Rodríguez. **Larriba.** São Paulo: Moderna, 2004.

VIÚDEZ, Francisco Castro. **Español como lengua extranjera en marcha 1: guía didáctica.** Madrid: SGEL, 2005.

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
SSO	Sistema de Segurança Operacional	60 h

OBJETIVO:

Compreender os aspectos referentes à segurança na aviação civil e identificar a importância do Sistema de Gerenciamento da Segurança Operacional nas operações aéreas e aeroportuárias.

EMENTA:

Introdução a Segurança Operacional: Conceito e evolução da segurança operacional; Introdução ao gerenciamento da segurança operacional; Definição e identificação de perigos no contexto de segurança operacional. **Fundamentação e Introdução ao SGSO:** Fundamentos, regulação e pilares do SGSO. **Planejamento e Implantação do SGSO:** PDCA no SGSO. Legislação e normas de regulação do SGSO.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COSTA, Christiano José Menezes da. **Sistema de segurança operacional.** Florianópolis: Publicações AEROTD, 2019.



INTERNATIONAL CIVIL AVIATION ORGANIZATION. **Safety management manual (SMM):** Manual de Gestão de Segurança. 3. ed. Montreal: ICAO, 2013.

RODEGUERO, Miguel Ângelo; BRANCO, Humberto. **Gerenciando o risco na aviação geral.** São Paulo: Bianchi, 2013.

TAVEIRA, Nelson de Souza. **Além dos manuais:** uma conversa sobre a segurança de voo. São José dos Campos: Somos, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL (Brasil). **Regulamento brasileiro da aviação civil. RBAC n. 139:** certificação operacional de aeroportos. Brasília: ANAC, 2014. 22 p.

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL (Brasil). **Regulamento brasileiro de aviação civil 153:** resolução n. 382 14 jun. 2016. Aeródromos, operação, manutenção e resposta à emergência. Brasília: ANAC, 2016.

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL (Brasil). **Sistema de gerenciamento de segurança operacional para os pequenos provedores de aviação civil.** Resolução Nº106, de 30 de junho de 2009. Brasília: ANAC, 2009.

INTERNATIONAL CIVIL AVIATION ORGANIZATION. **Annex 19: to the convention on International Civil Aviation Safety Management.** Aviation Organization. Montreal: ICÃO, 2013. 44 p.

SOUZA, Mário Henrique de. **Sistema de segurança operacional.** Florianópolis: Publicações AEROTD, 2017.

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
GPA	Gestão de Projetos na Aviação Civil	40 h

OBJETIVO:

- Conhecer as ferramentas de gestão de projetos.
- Identificar o planejamento de resposta às Emergências Aeroportuárias.
- Conhecer o processo de certificação dos aeroportos.
- Identificar os programas para gerenciamento de projetos.

EMENTA:

A história da Gestão de projetos. Gestão de Projetos aplicados à aviação civil. Elaboração de planos e programas para resposta às emergências aeroportuárias. Utilização de softwares para gerenciamento de projetos. Certificação operacional de aeroporto. Planejamento para garantia da segurança operacional em aeroportos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Departamento de Aviação Civil. **IAC 139 – 1001.** Manual de operações do aeroporto. 02 de junho de 2004.

BRASIL. Departamento de Controle do Espaço Aéreo. **Portaria no 256/GC5 de 13 maio 2011:** restrições relativas a implantações que possam afetar adversamente a segurança e a regularidade das operações aéreas, 2011.

PMI. Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos: **guia PMBOK.** 4. ed. Canadá: Management, [199?].

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL (Brasil). **Plano de gerenciamento de crise.** Brasília: ANAC, 2014.

CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues. **Gestão de projetos**. Curitiba; PR: IF, 2011. 106 p.
 MENEZES, Luís César de Moura. **Gestão de Projetos**. São Paulo: Atlas, 2009.
 PIMENTEL, Isabela Duarte. **Gestão de crise para líderes**. Rio de Janeiro: Escola de comunicação e crise, 2020. Disponível em:
<https://backoffice.comunicacaointegrada.com.br/wp-content/uploads/2020/05/Gestao-de-Crise-para-Lideres-final.pdf>. Acesso em: 28 maio 2024.
 PRIM, Márcia Aparecida. **Gestão de projetos na aviação civil**. Florianópolis: Publicações AEROTD, 2020.

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
ING II	Inglês Técnico II	60 h

OBJETIVO:

Demonstrar noções intermediárias de inglês na área de aviação civil, estabelecendo uma comunicação básica em situações relacionadas à aviação.

EMENTA:

Compreensão Escrita; Vocabulário; Gramática Contextualizada; Estratégias de Leitura; Tradução; Compreensão e Produção Oral para entrevistas de emprego.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ELLIS, Sue. **English for aviation: for pilots and air traffic controllers**. São Paulo: Oxford: University Press, 2009.
 MARINOTTO, D. **Aviation english course**: curso de inglês para aviação. 4. ed. São Paulo: ASA, 2010.
 OXENDEN, Clive. **New english file students book**. São Paulo: Oxford: University Press, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRANCO, Sinara de Oliveira. Teorias da tradução e o ensino de língua estrangeira. **Revista Horizontes de Linguística Aplicada**, v. 8, n. 2, p. 185, 2009.
 BRINTON, Laurel J. **The linguistic structure of modern English**. 3.ed. rev. 2010. Disponível em:
https://api.pageplace.de/preview/DT0400.9789027288240_A24763320/preview-9789027288240_A24763320.pdf. Acesso em: 27 mar. 2024.
 DICIONÁRIO Oxford escolar: para estudantes brasileiros de inglês: português-inglês, inglês-português. Oxford: Oxford University Press, 2018.
 PFAU, Monique. **Inglês técnico II**. Florianópolis: Publicações AEROTD, 2019.
 SILVEIRO, Armando. **Ensino de pronúncia e inglês para aviação**: uma interseção possível e necessária. 2012.

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
PLE	Planejamento Estratégico	60 h

OBJETIVOS:

Diferenciar planejamento e estratégia.
 Identificar os fundamentos e etapas do planejamento estratégico.
 Elaborar planos de trabalho em níveis estratégico e operacional.

Construir processos com foco em resultados.
Efetuar gerenciamento de riscos no planejamento.
Identificar as características do planejamento estratégico em organizações de transporte aéreo.

EMENTA:

Definição de estratégia. Formulação e implementação das estratégias empresariais. Planejamento Estratégico. O Planejamento como Processo Administrativo. Etapas de elaboração do Planejamento Estratégico. Prática do planejamento estratégico em organizações de transporte aéreo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. **Safári de estratégias**: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2000.
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico**: conceitos, metodologia, práticas. 26. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
PORTER, Michael E. **Vantagem competitiva**: criando e sustentando um desempenho superior. 16. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL (Brasil). **Planejamento estratégico**: plano estratégico 2015/2019. Brasília: ASCOM, 2019.
GALLO, Carmine. **The presentation secrets of Steve Jobs: how to be insanely great in front of any audience**: faça como Steve Jobs: como ser o melhor comunicador do mundo. São Paulo: Lua de Papel, 2010. 227 p.
ROBBINS, Stephen P. **Administração**: mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2009.
SABINO, Mileide Marlete Ferreira Leal. **Planejamento estratégico**. Florianópolis: Publicações AEROTD, 2020.
SILVA, Daphinny Thaianny Moreira da et al. Vantagens gerenciais: através do processo administrativo e planejamento estratégico. **Revista Ft**, v. 28, n. 128, nov.2023. Disponível em: <https://revistaft.com.br/vantagens-gerenciais-atraves-do-processo-administrativo-e-planejamento-estrategico/>. Acesso em: 08 abr. 2024.

4ª FASE-CSTTA

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
GEP	Gestão de Pessoas	80 h

OBJETIVOS:

Identificar os modelos (clássicos e novos) de gestão de pessoas.
Caracterizar os paradigmas inovadores na gestão de pessoas.
Descrever os processos básicos de gestão de pessoas.
Identificar as tendências de gestão de pessoas.

EMENTA:

A evolução da Gestão de Pessoas. Os modelos de Gestão de Pessoas (Clássico, Motivacional, Estratégico e Competitivo). Novos Modelos de Gestão de Pessoas (Gestão por Competências; Gestão do Conhecimento e da Aprendizagem; Gestão Estratégica da

Mudança; Gestão da Cultura Organizacional; e Gestão do Clima Organizacional). Os processos de Gestão de Pessoas. Tendências na Gestão de Pessoas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 4. ed. São Paulo: Manole, 2014.

COSTA, Thiago Dias. **Gestão de pessoas por competências**. Salvador: UFBA, 2018.

Disponível em:

<https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/203743>. Acesso em: 20 maio 2024.

FREITAS, Cláudia Regina de. **Relacionamento interpessoal e inteligência emocional no trabalho**. Iguatu, CE: Quipá, 2024. Disponível em:

<https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/741797>. Acesso em: 20 maio 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARVALHO, Isamar Machado de; MENDES, Sergio Peixoto; VERAS, Vivianne Miniz (org.). **Gestão do conhecimento: uma estratégia empresarial**. Brasília: J J Grafia e Comunicações. 2006. 348 p.

FALCO, Alessandra de; CASTANHEIRA, Rômer. **O processo de gestão de pessoas em empresas de comunicação**. Comunicação & Mercado/UNIGRAN. Dourados - MS, vol. 01, n. 01, p. 21-35, jan-jul 2012.

LAPOLLI, Édis Maíra; FRANZONI, Ana Maria Benciveni; SOUZA, Vitória Augusta Braga de (org.). **Gestão de pessoas em organizações empreendedoras**. Florianópolis: Pandion, 2012. 177 p. il.

NEWSTROM, John W. **Comportamento organizacional: o comportamento humano no trabalho**. McGraw-Hill: São Paulo, 2008.

VARZONI, Geórgia Chimara; AMORIM, Aparecido. Modelos de Gestão de pessoas. **Recapê - Revista de Carreira de pessoas**, v. 11, n.3, set/dez. 2021.

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
ING-III	INGLÊS TÉCNICO - III	40 h

OBJETIVO:

Executar a conversação necessária para a solução de problemas entre controlador, piloto e tripulação, com compreensão e linguagem apropriada ao contexto operacional para comunicações eficientes e seguras.

Estabelecer uma comunicação em inglês dentro da fraseologia exigida na aviação.

Executar a comunicação com controladores de voo em situações de rotina, de não rotina e em casos de emergência (onde a comunicação foge dos padrões normais de um voo).

EMENTA:

Preparação do piloto a prova do ICAO;

Parte I – Aviation Topics;

Parte II – Interacting as a Pilot;

Parte III – Unexpected Situations;

Parte IV – Picture Description and Discussion .

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ELLIS, Sue. **English for aviation: for pilots and air traffic controllers**. São Paulo: Oxford: University Press, 2009.
 MARINOTTO, D. **Aviation english course**: curso de inglês para aviação. São Paulo: ASA, 2010.
 PFAU, Monique. **Inglês técnico III**. Florianópolis: Publicações AEROTD, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABDIKARIMOVA, Malika *et al.* **Developing Students Verbal Communication Skills and Speech Etiquette in English Language Teaching**. **Open Journal of Modern Linguistics**, v.11, n.1, 2021. Disponível em:
<https://www.scirp.org/journal/paperinformation?paperid=107191>. Acesso em: 08 abr. 2024.
 BRANCO, Sinara de Oliveira. Teorias da tradução e o ensino de língua estrangeira. *Horizontes de Linguística Aplicada*, v. 8, n. 2, p. 185-199, 2009. Disponível em:
https://www.researchgate.net/publication/221675395_Teorias_da_Traducao_e_o_Ensin_o_de_Lingua_Estrangeira. Acesso em: 08 abr. 2024.
 FERRAZ, Daniel de Mello. **Educação de língua inglesa e novos letramentos**: espaços de mudanças por meio dos ensinamentos técnicos e tecnológicos. 2012. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012. Disponível em:
<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8147/tde-11122012-090909/>. Acesso em: 08 abr. 2024.
 NORTE, Mariangela Braga. **Inglês instrumental**. Brasília, DF: CAPES: UAB; Rio de Janeiro, 2018. Disponível em:
<https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/717878?mode=full>. Acesso em: 08 abr. 2024.
 SECO, Graça Maria dos Santos Batista *et al.* Transição para o mercado de trabalho: competências pessoais e sociais.
In: Congresso internacional galego-português de psicopedagogia. Universidade do Minho, 2009. p. 1638-1653. Disponível em: <https://iconline.ipleiria.pt/handle/10400.8/150>. Acesso em: 25 mar. 2024.

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
GEA	Gestão de operações aeroportuárias	40 h

OBJETIVOS:

Diferenciar: aeroporto, aeródromo, terminal de passageiros, terminal de cargas, hangar e pátio.
 Caracterizar as operações aeroportuárias.
 Descrever a estrutura organizacional e os princípios de gestão aeroportuária.
 Apresentar as rotinas dos serviços de atendimento e despacho de passageiros e bagagens.
 Caracterizar a cadeia logística de transporte de passageiros e de cargas.
 Descrever procedimentos de chegada e partida de aeronaves.

EMENTA:

Aeroportos. Terminais de passageiros. Terminais de cargas. Pátio do aeroporto: localização de posições de embarque e desembarque de passageiros. Estrutura organizacional e administração de aeroportos. Serviços de atendimento e despacho de passageiros e bagagens (extravio e localização). Tarifas aeroportuárias. A exploração e a gestão



comercial. Os agentes transportadores, anuentes e demais elementos da cadeia. Logística de passageiros e cargas. Procedimentos de chegada e partida de aeronaves. Órgãos de autorização, homologação, certificação e fiscalização de aeroportos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PAIN, Rafael. **Gestão de processos, pensar, agir e aprender**. Porto Alegre: Bookman. 2009.
 TADEU, Hugo Ferreira Braga (org.). **Logística aeroportuária: análises setoriais e o modelo de cidades-aeroportos**. São Paulo: Cengage, 2010.
 VALENTE, A. M.; PASSAGLIA, E.; SANTOS, S. **Qualidade e produtividade nos transportes**. São Paulo: Cengage, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL (Brasil). **Edital do leilão no 01/2022 [...]: anexo 4 do contrato de concessão: tarifas**. Brasília: ANAC, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/concessoes/andamento/setim-rodada/contrato-e-anexos/contrato-anexo-04-tarifas.pdf>. Acesso em: 29 maio 2024.

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL (Brasil). **Regulamento brasileiro da aviação Civil. RBAC n. 156: Segurança operacional em aeródromos: operação, manutenção e resposta à emergência**. Brasília: ANAC, 2012. Disponível em: <https://www.anac.gov.br/participacao-social/consultas-publicas/audiencias/2012/04/7-rbac-156-anexo-i-o-resoluthoo.pdf>. Acesso em: 29 maio 2024.

BORJA, Letícia Lopes. Limites indenizatórios em transporte aéreo internacional: uma análise sobre a proteção integral do consumidor ante o princípio da superioridade do direito internacional. **Revista Brasileira de Direito Social – RBDS**, Belo Horizonte, v. 6, n. 1, p. 5-15, 2023. Disponível em: <https://rbds.ieprev.com.br/rbds/article/view/203/172>. Acesso em: 29 maio 2024.

FERNANDES, Marcio Maffili; PIRES, Leila Cristina Miateli; ROLIM, Adriana Lima (org.). **Manual de projetos aeroportuários**: livro eletrônico: volume único. 1. ed. Brasília, DF: Secretaria Nacional de Aviação Civil, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/portos-e-aeroportos/pt-br/assuntos/transporte-aereo/minframanual_aeroportuariosac_final.pdf. Acesso em 29 maio 2024.

LINHARES, George Christian. Planejamento aeroportuário no Brasil: discussão sobre contribuições da prospectiva estratégica. **Journal of Transport Literature**, Manaus, vol. 6, n. 4, out. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jtl/a/KQCKyD7NsbK5dwMtSTrVbkj/?format=pdf>. Acesso em: 29 maio 2024.

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
LOG	Logística Aplicada ao Transporte Aéreo	60 h

OBJETIVOS:

Analisar os conceitos de logística empresarial.
 Identificar os elementos da cadeia de suprimentos.
 Aplicar as técnicas e ferramentas utilizadas no gerenciamento da distribuição física e estoques.



Identificar as rotinas e normas requeridas para o gerenciamento do transporte aéreo de pessoas e cargas.

Operar os sistemas de informação logística, especialmente, os utilizados nas operações de transporte aéreo.

EMENTA:

Introdução e Conceitos da Logística Empresarial. Supply Chain Management. Gerenciamento de Transportes de Cargas na aviação civil. Gerenciamento da Distribuição Física e Estoques. Sistema de Informação Logística. Logística de Transporte de Passageiros na Aviação Civil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos:** logística empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2006.

COVA, Carlos; MOTTA, Ricardo. **Logística Empresarial.** v. 1. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009. Disponível em:

<https://canal.cecierj.edu.br/012016/cdfd3a57c32b096f0453a2038254f27b.pdf>. Acesso em: 28 maio 2024.

TADEU, Hugo Ferreira Braga (Org.). **Logística aeroportuária:** análises setoriais e o modelo de cidades-aeroportos. São Paulo: Cengage, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARROS, Felipe Pusanovsky. **Logística empresarial.** 2016. Disponível em:

<https://felipe.pusanovsky.nom.br/files/Logistica/LogisticaEmpresarial.pdf>. Acesso em: 29 maio 2024.

BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública Conselho Administrativo de Defesa Econômica. **Cadernos do CADE:** Mercado de transporte aéreo de passageiros e cargas. Brasília: CADE, 2017. Disponível em:

<https://cdn.cade.gov.br/Portal/centrais-de-conteudo/publicacoes/estudos-economicos/cadernos-do-cade/mercado-de-transporte-aereo-de-passageiros-e-cargas-2017.pdf>. Acesso em: 28 maio 2024.

CABRAL FILHO, Djalma Alves. Logística de transporte: fundamentos e importância.

Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 9, n. 4, p. 13567-13583, apr., 2023. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/58890>. Acesso em: 10 mar. 2025.

FELIPE JÚNIOR, Nelson Fernandes. Circulação e logística do modal aéreo: algumas considerações sobre o transporte de

passageiros no Brasil. **Revista Tocantinense de Geografia Araguaína**, v. 10, n. 20 abr. 2021. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/351197914_CIRCULACAO_E_LOGISTICA_DO_MODAL_AEREO. Acesso em: 28 maio 2024.

SANTOS, Florisberto Garcia dos, *et al.* **Aplicação da logística na melhoria do processo de embarque /desembarque:** um estudo de caso. São José dos Campos: ABEPRO, 2001.

Disponível em:

https://abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2001_TR11_0285.pdf. Acesso em: 28 maio 2024.



SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
ADF	Administração Financeira e Orçamento	80 h
OBJETIVOS:		
<p>Identificar os objetivos, os dilemas e o ambiente interno e externo da função financeira na organização.</p> <p>Gerenciar os processos básicos da área financeira.</p> <p>Analisar os relatórios das informações financeiras.</p> <p>Descrever o papel desempenhado pelo administrador financeiro na empresa.</p> <p>Elaborar o planejamento financeiro de uma empresa.</p>		
EMENTA:		
<p>Caracterização da administração financeira. Administração do ativo e do passivo circulante. Administração do capital de giro, do caixa, dos valores a receber e dos estoques. Custo de capital, alavancagem e estrutura de capital. Formação de preços de vendas. <i>Factoring</i>. Noções Básicas de Orçamento Empresarial.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>BRIGHAM, Eugene F.; GAPENSKI, Louis C.; EHRHARDT, Michael C. Administração financeira: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>GITMAN, L. J. Princípios da administração financeira, 10. ed. São Paulo: Pearson, 2010.</p> <p>SILVEIRA, Fabiana Elisa Boff. Administração financeira e orçamento. Florianópolis: Publicações AEROTD, 2020. E-book.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
<p>BOGGISS, George Joseph; MENDONÇA, Luís Geraldo. Matemática financeira. 11. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2012.</p> <p>BRASIL. Banco Central do Brasil. Caderno de educação financeira: Gestão de Finanças Pessoais. Brasília, 2013. Disponível em: https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/documentos_cidadania/Cuidando_do_seu_dinheiro_Gestao_de_Financas_Pessoais/caderno_cidadania_financeira.pdf. Acesso em: 15 fev. 2020.</p> <p>BROM, Luiz Guilherme; BALIAN, Jose Eduardo Amato. Análise de investimentos e capital de giro. São Paulo: Saraiva, 2007.</p> <p>FONTES, Selma Velozo. Sistemas financeiros v.1. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2013. Disponível em: https://canal.cecierj.edu.br/recurso/13778. Acesso em: 11 dez. 2024.</p> <p>MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. 7. ed. atual. (Conforme Lei no 11.638/07 e 11.941/09). São Paulo: Atlas, 2012.</p>		
SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
DIA	Direito Aeronáutico	40 h
OBJETIVOS:		
<p>Analisar os princípios básicos do Código Brasileiro de Aeronáutica.</p> <p>Interpretar a legislação aeronáutica aplicada.</p>		



Reconhecer a responsabilidade civil nas atividades e operações aeroportuárias.

EMENTA:

Código Brasileiro de Aeronáutica. Legislação aeronáutica aplicável: serviços aéreos, segurança na aviação civil, transporte de cargas e passageiros. Responsabilidade Civil no Transporte Aéreo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BIANCHINI, Denis. **Regulamentos de tráfego aéreo**: VFR e IFR. 8. ed. São Paulo: Bianch, 2019.
 BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 26 maio 2017.
 BRASIL. **Lei no 7.183 de 05.04.84 – Código brasileiro do ar**. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L7183.htm. Acesso em: 26 maio 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CALAZANS, Daniel Celso. **Acidentes aéreos**: conheça os bastidores das investigações de acidente aeronáutico. São Paulo: Bianch, 2013. 211 p.
 LIMA JÚNIOR, Plínio de Oliveira. **Regulamento de tráfego aéreo**: voo visual, avião e helicóptero, piloto privado e comercial. 32. ed. atual. São Paulo: ASA, 2007. 225 p.
 MORSELLO, Marco Fábio. **Responsabilidade civil no transporte aéreo**. São Paulo: Atlas, 2007.
 PACHECO, José da Silva. **Comentários ao Código Brasileiro de Aeronáutica**: (Leis no 7.565 de 19.12.1986, e 11.182, de 27.09.2005). 4 ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Forense, 2006. 607 p.
 SOARES FILHO, Aroldo Costa. **Regulamento de tráfego aéreo para piloto privado de avião e helicóptero**: manual didático de regulamento para voo visual. 2. ed. São Paulo: Espaço Aéreo, 2015. 26 p.

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação	40 h

OBJETIVOS:

Analisar a origem, conceitos e histórico das TICs.
 Caracterizar os componentes, estrutura e funcionamento das TICs.
 Relacionar o uso de eletrônicos e a segurança nos voos, incluindo os drones.
 Descrever o papel da TICs e os cuidados com a segurança dos sistemas informatizados na aviação civil.
 Avaliar a utilização das TICs em Transporte Aéreo.

EMENTA:

Origens e histórico das TICs. A empresa como um sistema de informação. Estrutura e funcionamento das TICs: hardware, software, redes, linguagens, banco de dados, sistemas de transmissão de dados e voz, sistemas operacionais. Segurança e Sistemas de apoio à decisão aplicáveis à empresas aéreas. Impacto das TICs na organização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:



GUIMARÃES, Renato Russo; ROSA, Carlos Eduardo; V; BARANZELLI, Evandro Carlos. A comunicação como ferramenta de gestão de conhecimento entre os agentes envolvidos em uma ocorrência aeronáutica: communication as a knowledge management tool among agents involved in an aeronautical accidents. **Revista Brasileira de Aviação Civil & Ciências Aeronáuticas**, v. 3, n.5, p. 60–86, 2023. Disponível em: <https://rbac.cia.emnuvens.com.br/revista/article/view/192>. Acesso em: 13 mar. 2024.

NOTARE, Mirela Sechi Annoni. **Tecnologia da informação e comunicação**. Florianópolis: AEROTD, 2020. E-Book.

PIRES, Carla Simone; ARSAND, Daniel Ricardo. Análise da utilização das tecnologias da informação e comunicação na educação a distância (EaD). **Revista Thema**, v.14, n.1 p. 182-198, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/352>. Acesso em: 15 mar. 2024.

SANT'ANA, Ricardo César Gonçalves. **Introdução às tecnologias de informação e comunicação**. Brasília, DF: CAPES, 2018. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/564603>. Acesso em: 14 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL (Brasil). **Manual de conscientização em segurança cibernética na aviação civil**. Brasília: ASCOM, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/regulados/aerodromos/avsec/arquivos/Manual_de_conscientizacao_sobre_Ciberseguranca.pdf. Acesso em: 15 mar. 2024.

GHIPELLI, Daniel Roberto Delvan. **Tecnologia da informação na gestão do conhecimento**. 2015. 50 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2015. Disponível em: <https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/19469>. Acesso em: 15 mar. 2024.

MACHADO, Felipe. **Projeto de banco de dados: uma visão prática do projeto: conceitual, lógico, físico**. 16. ed. rev. E atual. São Paulo: Érica, 2009.

REZENDE, Denis Alcides. **Planejamento sistemas de informação e informática: guia prático para planejar a tecnologia da informação integrada ao planejamento estratégico das organizações**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França de. **Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas**. 5.ed. rev.e ampl. São Paulo: Atlas, 2008.

DISCIPLINAS OPTATIVAS (Extracurricular)

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	40 h

OBJETIVOS/COMPETÊNCIAS:



Reconhecer o papel da LIBRAS no processo de linguagem dos portadores de deficiência visual.

Descrever a estrutura linguística e morfológica da LIBRAS.

Aplicar a linguagem brasileira de sinais (LIBRAS) em diálogos propostos.

EMENTA:

Introdução: aspectos clínicos, educacionais e sócio antropológicos. A Língua de Sinais Brasileira - Libras: características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais; Noções de variação. Praticar Libras: desenvolver a expressão visual-espacial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FELIPE, Tânia A. **Libras em contexto**: curso básico: livro do estudante. Brasília: MEC/SEESP.

Ed: 7, 2008. Disponível em:

<http://www.librasgerais.com.br/materiais-inclusivos/downloads/libras-contexto-estudante.pdf>. Acesso em: 21 jun. 2024.

SALLES, Maria Moreira Lima *et al.* **Ensino de língua portuguesa para surdos**: caminhos para a prática pedagógica.

Brasília: MEC, SEESP, 2004. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lpvoll.pdf>. Acesso em: 21 jun. 2024.

SILVA, Lídia da. **Língua brasileira de sinais**: libras. 2. ed. Curitiba: FAEL, 2011. 166 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABREU, Márcia Cristina Barreto Fernandes de A. Abordagem socioantropológica da surdez, língua de sinais e educação bilíngue: uma perspectiva histórica e cultural. Obutchénie:

Revista de Didática e Psicologia Pedagógica, Uberlândia, v. 4, n. 3, p.711-734, set./dez.

2020. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/Obutchenie/issue/view/2079>. Acesso em: 21 jun. 2024.

ESCOLA DE GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. **Curso Libras Básico I**: apostila. Brasília: EGOV, SEFP, 2019. Disponível em: <https://egov.df.gov.br/wp-content/uploads/2019/08/Apostila-2.pdf>. Acesso em: 21 jun. 2024.

FELIPE, Tânia A; MONTEIRO, Myrna S. **Libras em Contexto**: curso Básico: livro do Professor. 6. ed. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2006. 448 p.

Disponível em:

<https://jucienebertoldo.wordpress.com/wp-content/uploads/2018/03/libras-em-contexto.pdf>. Acesso em: 21 jun. 2024.

GODOI, Eliamar; LIMA, Marisa Dias; ANDRADE, Valdete A. Borges (org.). **A língua brasileira de sinais**: LIBRAS: a formação continuada de professores. Uberlândia: EDUFU, 2016.

Disponível em:

https://edufu.ufu.br/sites/edufu.ufu.br/files/e-book_lingua_brasileira_de_sinais_v3_2016_0.pdf. Acesso em: 21 jun. 2024.

MENEZES, Jane Eire Silva Alencar de; FEITOSA, Cléia Rocha de Sousa Feitosa. **Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)**.

2. ed. rev. Fortaleza: EdUECE, 2015. Disponível em:



https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/176804/2/Livro_Linguagem%20Brasileira%20de%20Sinais_Libras.PDF. Acesso em: 21 jun. 2024.

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
IP-CF	Instrução Prática de Sobrevivência	Prática: 20 h
(Obrigatória, somente, para os alunos que farão o Exame da ANAC - função de Comissário de Voo)		
OBJETIVOS:		
<p>Analisar a dinâmica do fogo, sua origem, propagação e extinção.</p> <p>Utilizar, adequadamente, os equipamentos de combate ao fogo em situações de emergência.</p> <p>Executar práticas relativas aos procedimentos de sobrevivência na selva e aplicação dos primeiros socorros em caso de acidentes aéreos. Utilização de equipamentos portáteis: Extintor de halon; extintor de água; Capuz anti-fumaça (CAF ou PBE); Filtros e máscaras; Luvas de kevlar; Machadinha.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar os tipos de equipamentos utilizáveis na sobrevivência no mar em caso de acidentes aéreos. - Executar práticas relativas aos procedimentos de sobrevivência no mar e utilização de primeiros socorros em caso de acidentes aéreos. 		
EMENTA:		
<ul style="list-style-type: none"> - Utilização de equipamentos portáteis: Extintor de halon; extintor de água; Capuz anti-fumaça (CAF ou PBE); Filtros e máscaras; Luvas de kevlar; Machadinha. - <i>Briefing</i> sobre as ações imediatas e simultâneas. <i>Briefing</i> sobre as ações subsequentes. - Cuidados relativos à preservação da saúde. Primeiros socorros após acidente aéreo. - Triagem de vítimas. Sinalização diurna. Obtenção de abrigo. Obtenção e utilização de fogo. Obtenção e purificação de água doce. Obtenção e preparo de alimentos de origem vegetal e animal. Deslocamento na selva e instrumentos utilizáveis. Sinalização noturna. - Executar práticas relativas aos procedimentos de sobrevivência na selva e aplicação dos primeiros socorros em caso de acidentes aéreos. - Equipamentos individuais de flutuação: Assento flutuador e Colete salva-vidas (tipos e procedimentos de utilização). - Equipamentos coletivos de flutuação: Escorregadeira-barco (componentes e procedimentos de utilização); Barco/bote salva-vidas (componentes, fixação na aeronave, retirada da aeronave, desconexão da aeronave e descrição das fases de utilização); Comandos verbais e gestuais da tripulação. 		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL (Brasil). IS n. 20-003: Extintores de incêndio portáteis. Brasília: ANAC, 2014. Disponível em: https://www.anac.gov.br/participacao-social/consultas-publicas/consultas-publicas-encerradas/2014/cons03/minuta_de_instrucao_suplementar_is_20_003a.pdf. Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>BRASIL. Exército Brasileiro. Guia de sobrevivência na selva – IP 21-80. 2. ed. Brasília: Exército brasileiro, 1999.</p>		

BRASIL. Exército Brasileiro. **Guia de sobrevivência na selva – IP 21-80. 2.** ed. Brasília: Exército brasileiro, 1999.

BRASIL. Marinha do Brasil. **Manual de sobrevivência:** Imprensa Naval. Rio de Janeiro. 1990.

BOSWELL, John. **Manual de sobrevivência.** Virgínia, USA: Forças Armadas; 1980.

BRAGA, André; BRAGA, Michele. **Comissário de voo:** emergências a bordo e sobrevivência. São Paulo: Bianch, s.d.

REZENDE, Celso Antônio Junqueira. **Manual de Sobrevivência no mar.** Rio de Janeiro. 1992.

FORMAÇÃO de comissários de voo: emergência e sobrevivência. São Paulo: Palavras e Gestos, 2006. 284 p. il.

MANUAL operacional de bombeiros: segurança aeroportuária. Goiânia: Corpo de Bombeiros Militar, 2017. 83 p. Disponível em: <https://www.bombeiros.go.gov.br/wp-content/uploads/2017/12/MOB-SEGURAN%C3%87A-AEROPORTU%C3%81RIA-COMPLETO.pdf>. Acesso em: 19 jun. 2024.

PONTES, Cícero Feliciano de. **Manual de sobrevivência na selva.** Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABREU, Hélio Luís Camões de (org.). **Curso Comissário de voo:** instrução teórica: área técnica. Florianópolis: Publicações AEROTD, 2014. 13 p. il.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Escola de Especialistas de Aeronáutica. **Noções básicas de prevenção de acidentes aeronáuticos:** Apostila da disciplina: Noções Básicas de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos, do Curso de Formação de Cabos. Guaratinguetá, 2013. Disponível em: https://www2.fab.mil.br/ear/images/cfc/cfc_prevencao.pdf. Acesso em: 27 maio 2024.

BRASIL. Exército Brasileiro. Guia de sobrevivência na selva – IP 21-80. 2. ed. Brasília: Exército brasileiro, 1999.

BRASIL. Conselho Federal de Medicina. **Medicina aeroespacial:** orientações gerais para médicos a bordo. Brasília, DF: CFM, 2018.

CHAPLEAU, Chief Will. Manual de emergências – Um guia para primeiros socorros. São Paulo: Elsevier, 2008.

REZENDE, Celso Antônio Junqueira. **Manual de sobrevivência no mar.** Rio de Janeiro. 1992. Disponível em: <https://www.boresnautica.com.br/arquivos/Sobrevivencia%20Meio%20Aquavi%C3%A1rio.pdf>. Acesso em: 14 fev. 2020.

SILVEIRA, José Márcio da Silva; BARTMANN, Mercilda; BRUNO, Paulo. **Primeiros socorros:** como agir em situações de emergência. São Paulo: SENAC, 2012.

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
OGQ	Organização e Gestão da Qualidade	40 h

OBJETIVO:

- Analisar o conceito e abrangência do ato de organizar.
- Identificar os passos e as ferramentas de diagnóstico e de análise organizacionais.
- Diferenciar processo, atividade, rotina e operação.
- Diferenciar os tipos de estruturas organizacionais.



- Elaborar organograma, fluxograma, QDT e manuais.
- Identificar os fundamentos da qualidade.
- Caracterizar as principais ferramentas da qualidade em serviços.
- Identificar e aplicar as etapas de um Programa de 5Ss.
- Descrever as normas ISO aplicáveis à aviação civil.

EMENTA:

-Abordagem sistêmica das organizações. Estruturas organizacionais. Instrumentos para diagnóstico e análise administrativa; Mapeamento, padronização e gerenciamento de processos; Manualização; Gráficos de organização.

-Conceitos e fundamentos da qualidade. Qualidade Total no Setor de Serviços. Métodos e ferramentas da qualidade. Gestão da qualidade na aviação civil: NBR ISO 9001:2008.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARPINETTI, Luiz C. Ribeiro. **Gestão da qualidade:** conceitos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2012.

D'ASCENÇÃO, Luiz Carlos. **Organização, sistemas e métodos: análise, redesenho e informatização de processos administrativos.** São Paulo: Atlas, 2010.

SELEME, Robson. **Controle da qualidade:** as ferramentas essenciais. Curitiba: Itadler, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARAUJO, Luis César G. de. **Organização, sistemas e métodos:** e as tecnologias de gestão organizacional. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CRUZ, Tadeu. **Sistemas, organização e métodos:** estudo das novas tecnologias da informação e introdução à gerência do conteúdo e do conhecimento. São Paulo: Atlas, 2010.

HANLON, Tim. **Auditoria da qualidade:** com base na ISO 9001: 2000 conformidade agregando valor. São Paulo: Saraiva, 2009.

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da qualidade:** teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2010.

VALENTE, A. M.; PASSAGLIA, E.; SANTOS, S. **Qualidade e produtividade nos transportes.** São Paulo: Cengage, 2008.